

# SETE DE JULHO

ORGAM DO CLUB SETE DE JULHO  
Publica-se 3 vezes por mez

ANNO II

Gerente — ANTONIO BIBIANO —

NUMERO 26

## O BICHO E A ESCOLA

Não é mais um mysterio, para quem quer que seja, a existencia do *jogo do bicho* nesta boa terra.

Elle campêa triumphal e ostensivamente; o virus dessa lepra hedionda inoculou-se, com summo gaudio dos banqueiros, em todas as camadas da nossa modesta sociedade.

Jogam todos. Não se cuida mais senão do *bicho*.

Alastrou-se o mal e, mil vezes peor do que a inundação do nosso rio, entrou por todas as casas, adquiriu foros domiciliarios, conquistou o predomínio sobre todos e sobre tudo, desorganizou a vida domestica e quem sabe até que ponto levará o insidioso inimigo, a perturbação á vida pacata das nossas famílias?

Mas, o que é realmente contristador, o que motiva a mais justa indignação, é o spectaculo que nos dá a infancia que é aproveitada para a dessiminação do vicio; que faz vida da corretagem desse negocio prohibido, agenciando freguezes e, por sua vez, também fregueza.

É, para mais propagar-se o vicio, vende-se até um vintem no *bicho*!

Parallelamente a essa depravação e concorrendo para o seu alargamento, para a infecção da infancia, a falta da escola publica, fechada ha cerca de 6 mezes.

E os meninos que ja passavam o tempo jogando o *bate-bate*, tem agora o attrahente *jogo do bicho* para..... completarem a educação.

Como tudo isto é entristecedor! Que se deve esperar de uma sociedade como a nossa, de exiguos recursos, vivendo strictamente *au jour le jour* e que,

apesar disso, entrega-se a um jogo no qual só o *banqueiro ganha*?

Que se deve esperar da futura sociedade, cujos membros, a infancia actual, satura-se desde ja de vicios, o do jogo e daquelles que, em geral, são necessarios para sustentar o primeiro, que tudo avassala; cujo senso moral vae desaparecendo ao attrito desorganizador das más paixões que vão despontando: a cobiça vehemente, a inveja, o desprezo pelo trabalho que nobilita, alem da convicção que, com razão, se lhe arraigou no animo, de que pode-se viver á luz meridiana, de meios reprovados, prohibidos em uma sociedade moralizada; que se deve esperar, que será essa futura sociedade cujos membros, ao penetrarem em seus humbraes, ja se lhe apresentam gangrenados; cujas almas apodreceram no charco sanioso dos vicios?

As autoridades.....

Para quem appellar?

Appellamos para o Snr. Dr. Governador.

Si sob o seu influxo não for possível exterminar o monstro, que S. Ex.<sup>a</sup> mande, ao menos, reabrir a escola publica.

Nem todos podem pagar escola para os filhos e os pobres, mais do que os ricos, tem direito a protecção dos poderes constituídos, maximé no que se relaciona com a instrucção.

Que não corra por conta de S. Ex.<sup>a</sup> o acoroçoamento ao vicio, a perversão da infancia por falta da escola; que ao immenso mal representado pelo jogo, não permitta S. Ex.<sup>a</sup> que se junte o mal enorme da falta de instrucção.

Taes são os nossos votos; tal é o nosso pedido.

## No Oriente

Não é preciso ser abysmo para admirar e até mesmo adorar o sol que nasce.

Nenhum outro spectaculo nos offerece a Natureza tão magestoso, tão imponente, tão grandioso e que nos seja tão caro, por isso que é a promessa fulgida, cariciosa de mais um dia, de mais um jorro de luz e de calor, que se nos insinua no organismo como elemento essencial da vida, depois da treva e do frio da noite.

Assim na vida physica, assim na vida social.

Um governo que se inaugura é o sol nascente.

A um governo succede outro governo; a alma do patriota, a cada mutação, dilata-se para se deixar saturar das esperanças que são elementos da vida moral do homem; de esperanças de vêr estabelecido em melhores bases todo o mecanismo governamental; de vêr satisfeitas as aspirações legitimas de melhoramentos, de um systema menos pesado de impostos, de novas leis reguladoras dos serviços publicos, etc.

Quantas decepções, entretanto, o esperam, o mais das vezes?

E, no emtanto, nem sempre o mal promanou do administrador que, continuando o symbolismo, como o sol que nasceu, percorreu a sua trajectoria diurna e sumiu-se no occaso sempre encoberto por uma abobada de nuvens, deixou, por seu turno, de fazer sentir o influxo benefico do poder, por que sobre o Estado pesou a nuvem negra da miseria.

Como fazer governo sem meios? Não ha possibilidade de boas finanças, isto é, de bom governo, em um paiz onde a producção não é abundante.

Mas, iamós nos desviando do nosso fim que é apresentar as nossas homenagens ao illustre governador recém-empossado, o Exmo. Snr. Dr. Lauro Severiano Muller.

De S. Ex., palinuro experimentado nos mares da politica e administração, temos o direito de esperar tudo quanto se deve esperar de um talento superior, salientado por solida illustração e traquejo nos negocios publicos.

Não esperamos milagres: o tempo delles ja se passou.

Mas, muito pode S. Exa. fazer e estamos certos fará em beneficio do nosso pobre Estado.

Lance S. Exa. suas vistas para a lavoura, que é a nossa unica fonte de rendas e que geme ao peso de mil e uma calamidades: os impostos, a falta de vias de transport, a carestia dos fretes e sobre tudo, a ignorancia que, a mantem arada á mais vergonhosa rotina.

Lance S. Exa. as vistas para a magistratura . . . . .

E seja o nosso sol, sol que a jactos de luz e calor, infunda a vida, o progresso no organismo depauperado do nosso Estado.

Seja benvidos! E sobretudo, seja feliz no exercicio de seu elevado cargo.

## DESASTRE

No dia 21 do corrente, deo-se nesta cidade um facto lamentavel.

Passava um carro puchado a bois, na manhã d'aquelle dia, pela rua S. José, quando diversas creanças, perversas pela educação e por indole, subiram ao carro e fustigaram os bois que espantaram-se e dispararam rua abaixo, passando por cima do pequeno José, filho da preta Helena, creada do nosso consocio Ulysses Teixeira, ficando a infeliz creança com a perna esquerda fracturada e com diversas contuzões no corpo.

Os bois assim, em disparada sempre, levaram o carro de encontro ao pilar do boeiro da Estrada de ferro na rua dos sapos, onde felizmente conseguiram, algumas pessoas, deter os animais.

Os conductores, que eram dous meninos pequenos, e as creanças que espantaram os bois, conseguiram escapar ás consequencias do desastre porque tiveram a feliz ideia de jogarem-se do carro a baixo, no momento em que os bois começavam a correr.

Não é a primeira vez que se dão nesta cidade factos desta natureza, devidos em grande parte á tolerancia dos conductores de carros em consentirem que as creanças, illudindo a vigilancia de seus paes, subam nos carros em movimento.

E' necessario, pois, que a autoridade competente tome providencias no sentido de evitar que se reproduzam factos iguaes ao que ora registramos.

Não é raro ver-se carroças puchadas a toda brida pelas ruas da cidade e o conductor commodamente assentado no estrado!

Si ao voltar uma esquina, estiver uma creança na frente da carroça, a desgraça será inevitavel, porque o carroceiro não terá tempo de salvar a creança.

Ora, é este um abuso que pode facilmente ser cohibido, estabelecendo-se multa pesada ao conductor de carro ou carroça que guiar os animaes, deixando de collocar-se á frente delles.

Consta-nos que o pequeno José foi soccorrido pelo snr. Coronel Pedro Collaço que gentilmente prestou-se a fazer os curativos necessarios, visto não haver medico actualmente nesta cidade.

Louvando a nobre acção do snr. Coronel Pedro Collaço, fazemos votos pelo restabelecimento da creança e, confiando, como sempre, no zelo das autoridades locais, esperamos que sejam tomadas as providencias que tomamos a liberdade de lembrar, afim de que não se reproduzam estes factos.

## Nosso anniversario

Continuamos transcrevendo, com toda a gratidão, as referencias a nós feitas pelos illustres collegas:

## O «7 DE JULHO»

No dia 7 completou seu primeiro anniversario, nosso digno collega e dedicado orgão do Club 7 de Julho, o periodico cujo nome encima estas linhas.

Quem sabe a sonima de sacrificios feitos para sustentar um jornal, bem pôde avaliar o jubilo que teve nosso collega no dia de seu primeiro anniversario.

Desejamos, pois, ao «7 de Julho» vida longa e que a data de sua fundação se reproduza por muitos annos.

(D' A Razão)

## «SETE DE JULHO»

Completo a 7 de Setembro o seu primeiro anniversario de vida, o illustre comfrade o Sete de Julho.

Por este motivo calorosamente felicitamos aos seus dignos redactores, os Snrs. Accacio Moreira, Dr. João Carlos Greenhalgh, José Johanny, etc. e ao seu gerente Sr. Antonio Bibiano.

Ao nobre collega desejamos dilatados annos de existencia.

(D' O Joven)

Gratos a todos.

## Noticiario

### DR. H. CHENAUD

Este distincto amigo e habil medico, de volta de sua viagem á Capital Federal para Laguna, onde vai fixar sua residencia, esteve entre nós em dias da semana p. passada.

Assim que aqui chegou, grande foi o numero de amigos e admiradores que o procuraram para abraçar e cumprimentar o joven apostolo da sciencia, nosso illustre collaborador e consocio.

Grande foi o numero de doentes que S. S. visitou e receitou.

Disse-nos S. S. que todos as quartas feiras fará uma viagem até esta cidade, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão.

Cumprimentamos ao illustre medico nosso distincto amigo.

## MISSA

Realisou-se no dia 27, como tinhamos annunciado, a missa que o nosso Club mandou celebrar por alma do nosso consocio Antonio Antunes de Souza.

O acto foi bem concorrido, comparecendo tambem a exma. familia do nosso saudoso consocio.

A directoria do nosso Club agradece a todos que compareceram a esse acto da nossa santa eligião.

## ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: no dia 21 do p. findo, o nosso digno favorecedor e amigo Osay Martins.

— No dia 24, o nosso estimado consocio e illustre collaborador Dr. Virgilio Silva.

— No dia 25, o prestimoso cidadão José F. de Freitas.

— No dia 27, a Exma. Sra. D. Malvina Gneco Barreto, virtuosa esposa do nosso distincto collaborador e vice-presidente do nosso Club, Advogado Alexandrino Barreto.

— No dia 28, o nosso bom consocio e amigo Belmiro Antunes.

— No dia 20, completou mais um anno a interessante Bebe, filha do sr. Major José Monteiro Cabral, promotor publico d'esta comarca e Superintendente em exercicio.

— No dia 1º do passado, a sympathica Lorena, filha do sr. João Nunes Teixeira, completou mais um anno de existencia. Embora um pouco tarde, queira aceitar a *Lolita* as nossas felicitações.

## MEZ DE FEVEREIRO

Segundo os normandos, fevereiro foi na sua juventude um infatigavel jogador; um dia, depois de ter todo perdido com os seus onze companheiros, perdeu uma partida de dominó a Janeiro e a Março.

Daria os seus dias, uma parte do seu todo, aquelles dois amigos, caso perdesse Janeiro e Março ganharam, recebendo cada um delles um dia. E eis porque têm 31 e Fevereiro apenas 28.

## CLUB 12 DE AGOSTO

Do 1º Secretario deste Club, recebeu o nosso um officio de participação de haver sido em sessão de 24 do mez passado, empossada a nova directoria que tem de gerir os destinos do mesmo Club, no anno social de 1902 a 1903.

A nova directoria ficou assim composta:

Presidente — Lauro Linhares.  
Vice-presidente — José B. Villela.

1º Secretario — Tarjano Oliveira.

2º Secretario — Oge Mannebach.

Thesoureiro — Cantidio A. de Souza.

1º e 2º Procuradores — Durval Moellman e Amphisio Pereira.

Desejamos á fidalga associação que continue a alcançar as maiores prosperidades.

## DR. VIRGILIO SILVA

Consta-nos que este nosso illustre collaborador, seguirá para o E. de Minas por todo o mez corrente.

Boa viagem desejamos ao amigo.

## PADRE BERNARDO FREUSE

Seguiu a passeio para Florianopolis, este virtuozo prelado e nosso distincto favorecedor.

Que fizesse feliz viagem e volte breve são os nossos votos.

## PAULINO COSTA

Esteve entre nós este nosso particular amigo no dia 22 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, pelo que lhe demos os nossos parabens.

## «A COISA»

Completou o seu primeiro anniversario no dia 20 do andante a nossa collega «A Coisa».

Por esse motivo mudou de nome e apresentou-se com 8 paginas de bons artigos.

O novo titulo é «A Razão».  
Nossas cordeas felicitações.

## DR. POLYDORO

Seguiu para Florianopolis este nosso illustre collaborador e amigo.

Que volte breve são os nossos desejos.

## PHOTOGRAPHO

Acha-se nesta cidade o sr. Pedro Nery Gonçalves, photographo, que pretende demorar-se alguns dias entre nos, offerendo os seus serviços ao publico.

Reside na rua S. Manoel (perto da ladeira) onde tem montado com gosto e capricho o seu atelier.

Comprimentamo-lo.

## CONTRA O RHEUMATISMO

Em recente sessão da Sociedade de Sciencias Medicas de Lile, o dr. Desplast relatou a observação de muitos doentes accomettidos de rheumatismo articular e curados com o caldo do limão.

Esse methodo praticado na Allemanha consiste em chupar o caldo de um limão no primeiro dia, dous no segundo e assim successivamente até 25 limões em 24 horas.

Tem dado bons resultados diz um collega do norte.

Facil e pouco dispendioso.

## Lemos na Republica:

«O Coronel Germano Wendhausen, commandante superior interino da Guarda Nacional deste Estado, representou a o Superior Tribunal contra o procedimento de um suppleente do Juiz de direito da comarca do Tubarão que prendeu o capitão d'aquella milicia Francisco Medeiros, sem as formalidades consignadas na legislação em vigor.»

## AGGACIO MOREIRA

ADVOGADO NO SUL DO ESTADO

Residencia — RUA MARCELO DEODORO

Escritorio Praça Coronel Teixeira

TUBARÃO

# Partida

*A' Sympathica Ped...*

Não te peço que me esqueças  
No momento de partir,  
Porque levo a tua imagem  
Sobre o peito a me sorrir.

E si nella confiado  
Tenho a esp'rança de te ver,  
Adeus, joven: na lembrança  
Tu commigo has de morrer.

Viverei longe dos olhos  
Comtigo no coração  
E na hora derradeira  
Serás minha salvação.

Por ti gravei na minh'alma  
De Deus o culto sagrado,  
Pois só tu, anjo, tornaste  
O impio regenerado.

Orleans, 20 — 9 — 1902

J. G. D.

## HOMEM EXTRAORDINARIO

Ha nos E. Unidos um homem extraordinario que parece possuir uma admiravel faculdade, pela qual de certo modo desafia a lei de gravidade.

Quando não quer ser levantado da terra,ninguem pode movel-o. Pesa apenas 60 kilogrammas, e quando não quer sahir do logar em que está de pé, põe um dedo no pescoço do individuo que quer levantá-lo e outro no pulso. A força mysteriosa começa então a trabalhar, e por mais esforços que faça, o outro individuo não consegue afastá-lo uma polegada do seu logar. Se elle põe as mãos na cabeça de um menino, ninguém consegue abalar este do logar em que estiver.

Este extraordinario individuo está a exhibir seu poder diante de algumas das homens mais eminentes

da Europa, inclusive Charcot em Pariz e Vichow em Berlim, mais ninguém pôde explicar satisfactoriamente esse seu singular poder.

## A' IMPRENSA

Lemos n'A Cidade de Ouro Preto.

Roga-se a transcrição do seguinte: Desappareceu no dia 5 de Maio de 1897, do logar denominado Ponta Velha, em Santa Thereza de Valença, Estado do Rio de Janeiro, Luiz Antonio Paquetar, alto, magro, moreno, olhos azues, cabellos loiros, com 30 annos de idade, filho da sra. d. Catharina Jozequina Panontier, que pede por nosso intermedio informações do paradeiro de seu filho e agradece a quem lh'as dêr.

## A PEDIDOS

OS TEUS OLHOS

(A' C...!...)

São lindos, são côr da noite,  
Faceiros como o luar.  
Quando requebras teus olhos  
Quem deixa de te adorar?

Quando sorrindo, retratam  
Um céu de gozo e ventura;  
Se choram, supplicam beijos,  
Cheios de amôr e ternura.

Quando os teus olhos me fitam  
Minh'alma louca se encanta,  
E diz, a sós, em segredo:  
Que lindos olhos de santal...

O mar de prata vestido,  
Pelo luar bafejado,  
Não tem a graça sublime  
Do teu olhar encantado.

A lua apenas tem brilho:  
Teus olhos,brilho e calôr;  
Aquella é do céu rainha,  
Tu és a Deusa do amôr!

Assim, teus olhos formozos  
Têm mais valor, primazia:  
Têm a candura divina  
Da mais suave harmonia!

Desterro, Agosto — 902.

F... F...

## ANNUNCIOS

### O el ixir dentrificio do sr.

A. de Farias é o mais procurado por sua excellentes qualidades antisepticas e vende-se em qualquer porção na pharmacia Henrique Haize.

### Sapataria Zanella

Nesta antiga e constituida casa encontra-se sempre um grande sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças.

Faz-se calçados sob medida, obraçõe e preços razoaveis.

VEN PARA CHER

Rua Marechal Deodoro

Tubarão